

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: Infecção do Papilomavírus Humano (HPV) e o comportamento sexual no Amazonas: revisão de literatura

Relatoria: Raul Souza da Cruz
Liliane Fernandes da Costa Wanderley
Amazia Do Nascimento Maciel

Autores: Francisco Ariel Nascimento Silva
Samilly Moriz da Frota Santos
ABEL SANTIAGO MURI GAMA

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O comportamento sexual dentro de um contexto societário, está ligado a tabus culturais e a transmissão de infecções sexualmente transmissíveis (IST), dentre elas, podemos citar a infecção pelo papiloma vírus humano (HPV), causador direto de displasias benignas ou malignas, como o câncer cervical uterino, com alta prevalência no Amazonas. **Objetivos:** Este resumo tem por objetivo fazer uma análise integrativa sobre as temáticas comportamento sexual, HPV e IST na Amazônia. **Métodos:** O processo metodológico figura-se em ser uma revisão literária, utilizou-se os descritores: comportamento sexual, HPV e Amazônia, a busca ocorreu no período de janeiro a julho de 2022, utilizou-se do método de análise de conteúdo para organização e comparação dos dados. **Resultados:** Em todos os trabalhos se evidenciou a alta prevalência de HPV na Amazônia, somando o total de público participante somaram-se mais de mil pessoas, as coletas ocorreram no interior do estado do Amazonas. A idade das participantes compreendia as faixas etárias entre 18 a 78 anos, mais de 50% com baixa escolaridade, renda familiar inferior a um salário mínimo, a idade da primeira relação sexual variou entre 09 a 29 anos, quanto ao uso do preservativo, mais de 60% informaram não utilizar com seu parceiro, por fim, 97,4% negaram ter apresentado ou estarem apresentando alguma IST, entretanto, em um dos estudos 47% apresentavam infecção por algum tipo de patógeno e 29,1% estavam infectadas pelo HPV. **Conclusão:** Diante de tais afirmações sabemos que o HPV causa doenças que atingem grande parte da região amazônica principalmente mulheres de baixa escolaridade e baixa renda, o comportamento sexual ainda é um tabu em nossa sociedade, fazendo que a falta de informação sobre o patógeno seja sucinta, ou haja discriminação ao uso dos métodos contraceptivos por questões culturais, conseqüentemente, contribuindo com a propagação do vírus na região amazônica de modo avassalador. Portanto é fundamental que todas as pessoas a partir da adolescência tenham uma orientação sexual para saber da existência das IST, dentre elas a infecção pelo HPV, além disso a educação sexual sendo ofertada na juventude, implica em adultos mais conscientes e práticas sexuais saudáveis, diminuindo a propagação e disseminação do HPV na Amazônia.